

EDITORIAL

Conhecimento e diversidade

“A coisa mais indispensável a um homem é reconhecer o uso que deve fazer do seu próprio conhecimento”
(Platão)¹.

Cristiano Costa de Carvalho²

Eliana Bolorino Canteiro Martins³

Hyllary Marcelino Gonçalves⁴

A Revista Serviço Social & Realidade (SS&R) chega a sua 33ª edição, tendo como tema central "Conhecimento e Diversidade!". Isso se deve ao processo de redefinições e ajustes no periódico para torná-lo formato de fluxo contínuo. Assim, essa nova modalidade possibilita

¹ Escrito em 380 a.c., “A República” de Platão (2001).

² Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Doutorando em Serviço Social pela FCHS/ UNESP. Bolsista CAPES em período *sanduíche* no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES, ISCTE, Lisboa). Professor no IEC/PUC Minas. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação (GEPESSE). ORCID: 0000-0001-6523-5917. E-mail: ss.cristiano@gmail.com

³ Assistente Social. Mestrado em Serviço Social pela UNESP/Campus de Franca. Doutorado em Serviço Social pela PUC/SP. Pós-Doutorado em Serviço Social pela UERJ. Livre Docência pela UNESP/Campus de Franca. Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social UNESP/Franca. Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq – Nível 2. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação (GEPESSE). E-mail: elianacanteiro@terra.com.br

⁴ Formada em Téc em Administração e Téc. em Agropecuária pela Etec Prof. Francisco dos Santos, atualmente graduanda de Serviço Social na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - *Câmpus* de Franca - FCHS/Unesp. Membro do Grupo de Extensão Cárcere, Expressão e Liberdade e do Centro Acadêmico de Serviço Social (CASS) - Gestão Lacreia. Em período de intercâmbio na Universidade de Granada (UGR, Granada, Espanha). Pesquisadora bolsista do PIBIC.

EDITORIAL

agilidade na publicação, além de abranger a pluralidade da produção de conhecimento da área de Serviço Social em sua diversidade sempre ancorada na defesa dos direitos humanos e o conhecimento como instrumento e fomento para uma *práxis* em prol da dignidade da pessoa humana.

Dessa forma, com uma nova dinâmica, esperamos que a Revista Serviço Social & Realidade alcance um número maior de profissionais, pesquisadoras/es, estudantes, leitoras/es e o público em geral que tenha como objetivo acessar os estudos, pesquisas e produções de conhecimentos que possam estimular novas pesquisas, estudos, formulações e práticas profissionais, assim buscando perquirir a realidade na busca da “raiz” dos fenômenos sociais, para além da sua mera aparência.

Conforme assinala o espaço do conhecimento da UFMG, queremos cumprir da melhor forma possível os objetivos da Universidade pública: “produzir novos conhecimentos, técnicas e tecnologias através da pesquisa. [...] Esse saber chega à sociedade na forma de programas, projetos e ações que melhoram a vida de muitas pessoas” e encorada nesta perspectiva, a nossa revista está ao inteiro dispor da comunidade do Serviço Social brasileiro e internacional.

O Serviço Social enquanto área do conhecimento possui algumas particularidades, conforme reflete a Profa. Maria Carmelita Yazbek, recentemente condecorada professora emérita da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) ao qual na oportunidade saudamos e reconhecemos a excelência dos serviços prestados ao longo da sua carreira. Yazbeck (2009) é incisiva ao afirmar que é preciso localizar o Serviço Social na História, compreender os processos de institucionalização e legitimação da profissão na sociedade brasileira em um contexto do capitalismo periférico e como tem se dado os processos de reprodução das relações sociais ao qual a profissão está inserida e faz parte.

Tendo essa premissa, acreditamos que a produção do conhecimento na área parte da necessária compreensão e amplo reconhecimento dos protagonistas da profissão, leia-se: profissionais, estudantes e entidades representativas, que a partir do reconhecimento do sócio-histórico da profissão, ou seja, que Serviço Social participa tanto do processo de reprodução dos interesses de preservação do capital, quanto das respostas às necessidades de sobrevivência dos que vivem do trabalho, e nesta contradição encontrem no trabalho coletivo

Serviço Social & Realidade, Franca, v. 33, Fluxo contínuo (2024): Edição “Conhecimento e diversidade”

EDITORIAL

em diferentes espaços sócio-ocupacionais encontrem estratégias de resistência a favor da classe trabalhadora, sempre em sintonia com o projeto ético-político da profissão.

Isso implica, ainda sob as reflexões de Yazbeck (2009) a necessária leitura crítica sobre o significado social da profissão e especialmente de ultrapassar a análise em si mesmo para situá-lo no contexto de relações mais amplas que constituem a sociedade capitalista, particularmente, no âmbito das respostas que esta sociedade e o Estado constroem frente à questão social.

Sabemos que não é uma tarefa fácil, mas temos que reconhecer que construímos um amplo, denso e consistente projeto formativo e profissional ao longo dos últimos anos que caracteriza como uma profissão ousada, apesar dos inúmeros dilemas e desafios, tem recorrentemente buscado dialogar com as ciências humanas/sociais e fomentar a consolidação de uma teoria social radicalmente crítica e atenta com as transformações societárias e ao mesmo tempo pronta para debater, propor e incorporar questões estruturais e conjunturais na produção do conhecimento.

É atenta com estes breves aspectos que a essa revista objetiva somar e potencializar com a formação e exercício profissional da área, sendo um instrumento de socialização e capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, visando o fortalecimento da articulação entre tais dimensões e, ainda, se expressa na potencialidade das respostas profissionais.

Ainda, informamos aos leitores e leitoras que devido adoção do formato de fluxo contínuo de publicação "*Ahead of Print*", o presente editorial fica impossibilitado de tecer comentários e breve apresentação dos manuscritos desta edição, pois os artigos serão publicados gradativamente após aprovação da dupla de avaliadores/as e pareceristas *ad hoc* designados a partir da especialidade temática e das correções e alterações indicadas aos autores e autoras no processo de reavaliação quando for o caso.

É nesta perspectiva e inspirados na epígrafe de Platão (2001) que o presente periódico está a serviço da comunidade e impulsiona o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" em socializar o conhecimento.

REFERÊNCIAS

Serviço Social & Realidade, Franca, v. 33, Fluxo contínuo (2024): Edição "Conhecimento e diversidade"

EDITORIAL

PLATÃO, **República**. Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbbenkian, 2001.

UFMG. Espaço debate o papel das universidades públicas no desenvolvimento econômico do Brasil *In. Espaço do Conhecimento da UFMG*. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/cafe-controverso-o-papel-das-universidades-publicas> Acesso em: 12 de agosto de 2024.

YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009. *In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009. p. 125-141.